



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
COMISSÃO EXECUTIVA DO
SUPREMO CONCÍLIO DA IPB
2001 - CUIABÁ - MT

Doc. N.º XCV

Aprovado: _____


Presidente

Cuiabá, 22/3/01

Ref. Doc. N.º 110

Quanto ao doc. 110 referente ao relatório do representante da IPB, junto a Missão Caiuá.

A CE - SC/IPB 2001,

1. Toma conhecimento;
2. Quanto a solicitação de Criar a Igreja Indígena.

Considerando:

- A) Que é uma reivindicação da comunidade local;
- B) Que já existem oficiais eleitos e ordenados na própria comunidade;
- C) Que os membros destas comunidades não estão arrolados a nenhuma das associadas.

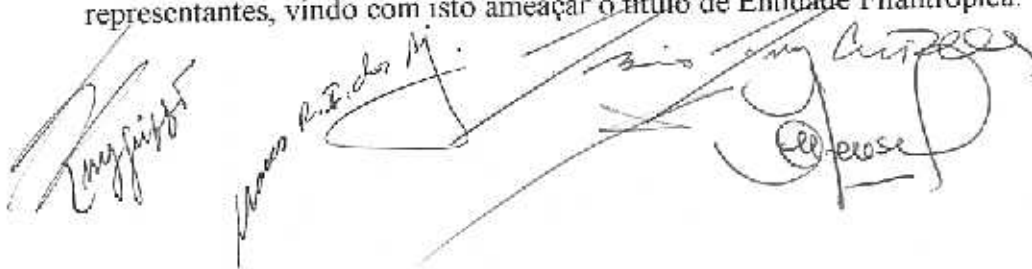
RESOLVE:

- 2.1 Nomear uma comissão para tratar o assunto junto às outras associadas, composta dos seguintes irmãos:

Rev. Fernando Hamilton Costa
Rev. Sérgio Paulo Martins Nascimento
Rev. Marcos Aurélio Camargo Areas
Pb. Mauricio Rodrigues Peralta
Pb. Abel Ferreira de Almeida
Pb. Flávio Pereira de Alencar

- 2.2 Que a referida comissão encaminhe o relatório final até a próxima CE - SC 2002;

3. Quanto a preocupação de não poder reembolsar as passagens de seus representantes, vindo com isto ameaçar o título de Entidade Filantrópica.



RESOLVE:

Instruir os interessados que é possível ressarcir as despesas de qualquer natureza a serviço da Entidade que representam, tomando-se especial cuidado quanto a clareza da comprovação de gastos, caracterizando também o interesse da entidade naquela despesa, o que pode ser feito com registro em atas.

4. Quanto a consulta sobre a mudança no Status da Missão ~~Evangélica Caiuá~~, esta CE/SC ^{Presbiteriana no Brasil,}

RESOLVE:

4.1 Reconhecer o desequilíbrio ocasionado com a nova composição da Missão Presbiteriana no Brasil, que anteriormente representava a PCUSA e que agora abriga à IPU e IPI, além da já referida;

~~4.2 Solicitar da Missão Presbiteriana do Brasil cópia do seu Estatuto atual para análise da conveniência do prosseguimento da parceria;~~

~~4.3 Delegar poderes a mesa da CE/SC para receber o referido Estatuto e deliberar a respeito;~~

5. Quanto ao representante resolve, destacar o seu excelente trabalho junto a Missão, bem como parabenizá-lo por sua eleição, como presidente da assembléia.

6. Quanto a Missão Evangélica Caiuá, destacar o excelente trabalho que continua prestando à comunidade Indígena e parabenizá-la pela ousada proposta de atingir sete novas aldeias, tendo atingido seis, quase totalizando o Alvo.

7. Registrar um voto de apreço pelo trabalho profícuo do Rev. ^{Benjamin} Benedito Bernardes e sua esposa, Sr. ...

8. Recomendar que o nosso representante permaneça atento como tem sido até aqui.

Sala das Sessões 21 de março de 2001.

Sub Comissão



Mato Grosso faz História!
Reunião da Comissão
Executiva do Supremo Concílio
em Cuiabá - MT

Dr. M.D.

4º) Quanto ao representante resolveu
~~destacar o seu excelente trabalho~~
juntamente a missão

4º) Quanto ao representante resolveu
destacar o seu excelente trabalho junto
a missão, bem como parabenizá-lo pela
sua ~~excelente~~ ^{excelente} como presidente da Assembleia
Eclética

5º) Quanto a Missão Evangélica Cuiabá
destacar o excelente trabalho que vem
fazendo para a comunidade indígena
e parabenizá-la por ter atingido
~~7 novas~~ pela ou seja proposta de atingir
7 novas aldeias, tendo atingido seis, qua
se dotando o Alup.

Jala da Janela
chamada 20/03/01

Digitalizado

Referente Doc. N.º ~~110~~ 110

Oto ao Doc. 110 referente ao relatório do representante da IPB, junto ~~ao~~ a MISSÃO CAIUA.

ACE/SC 2001 resolve:

1.) Tomar conhecimento.

A CE/SC 2001 resolve o seguinte:

2.) Oto a solicitação de ~~formar~~ criar a Igreja Indígena ~~resposta~~ Tomo a seguinte medida:

A) Considerando que é uma reivindicação da comunidade local

B) Considerando que já existe oficiais ^{eleit} ordenados na própria comunidade.

C) Considerando que os membros destas comunidades não estão associados a nenhuma das associações.

Resolve:

1) Nomear uma comissão, ~~para~~ para tratar o assunto junto as outras associações, com os seguintes membros:

Rev. Fernando Hamilton Costa

Rev. Roberto Brasileiro

Rev. Marco Aurélio

Pb. Mauricio Rodrigues Paulista

Pb. Franklin Amorim Sávio

Pb. Flavio Pereira de Alencar.

2. Que a referida comissão encaminhe o relatório final até a próxima CE/SC 2002

2o) Quanto ao apoio financeiro, ~~de~~ da preocupação em ~~prestar~~ não poder ser

Rev. Fernando Hamilton Costa

Caixa Postal 97 - CEP 17015-970 - Bauru - SP Tel/Fax 014 223 0909

Meu coração entregue a Ti Senhor, pronto e sincero Meu coração entregue a Ti Senhor, pronto e sincero Meu coração entregue a Ti Senhor, pronto e sincero

Dourados, 01 de março de 2001.

À Comissão Executiva do Supremo Concílio
Da Igreja Presbiteriana do Brasil.
A/C Rev. Wilson de Souza Lopes DD Secretário Executivo/IPB.

Prezados irmãos,

Venho por meio desta apresentar relatório como representante da IPB junto a Missão Evangélica Caiuá, sediada na cidade de Dourados -MS.

Tendo sido eleito para o atual mandato por decisão do Supremo Concílio reunido na cidade de Recife juntamente com o Rev. Paulo César Nunes, participo da chamada Assembléia da Missão Evangélica Caiuá, órgão máximo administrativo da referida Missão e onde somos colegas de mais dois representantes das outras associadas, a *Igreja Presbiteriana Independente do Brasil* e a *Missão Presbiteriana no Brasil*, esta última uma agência das Igrejas Presbiterianas Independente do Brasil, Unida do Brasil e Estados Unidos da América (PCUSA). Esta Assembléia elege, bienalmente, uma diretoria composta de um representante de cada Associada - obrigatoriamente - nos cargos de presidente, secretário e tesoureiro. Tive o privilégio de ser eleito presidente da Assembléia com mandato vencendo em maio/2002 sendo o secretário o representante da Missão, Rev. Sermsakdi Michael Sivalee, e o tesoureiro o representante da IPI, Rev. Misael Barbosa.

A Missão Caiuá, como é conhecida, tem história na história da IPB. Desde 1928 ela tem atuado junto aos grupos indígenas e o seu trabalho sério é reconhecido por vários setores da sociedade e eclesiásticos além da receptividade intensa junto aos grupos indígenas. Temos o único hospital para atendimento exclusivo de tuberculosos indígenas e mais um (Porta da Esperança) para atendimento geral, ambos na cidade de Dourados - MS.

Pelo reconhecimento público, apesar de oposição e má vontade do CIMI e de setores da FUNAI, obtivemos uma grande honra e responsabilidade. A FUNASA nos credenciou para prestar atendimento médico através de equipes de saúde (composta de médico, enfermeiro e agentes da saúde) junto aos indígenas, em lugar da FUNAI, transferindo para nós o dinheiro e os remédios necessários para a manutenção e o trabalho das equipes, sendo estas contratadas e escolhidas por nós. O credenciamento (contrato) é anual, e já estamos no segundo ano de ação com novas equipes, sendo este um sinal da aprovação pelo trabalho desenvolvido. Com efeito, ao final do ano passado, éramos a única das entidades credenciadas que tinha cumprido o prazo nos relatórios.

A Missão Caiuá enfrenta as dificuldades normais do trabalho com tamanho alcance e tem procurado atender a seu lema: "A SERVIÇO DO ÍNDIO, PARA A GLÓRIA DE DEUS" sendo o maior objetivo a pregação do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo e o bom testemunho diante dos homens.

Através desta **SOLICITO** aos irmãos a consideração e decisão sobre os seguintes assuntos:

1. IGREJA INDÍGENA

Ano passado, por nossa iniciativa e devidamente apoiada pela Assembléia, fizemos a primeira consulta junto aos representantes das congregações, sobre a organização da Igreja Indígena. Entendemos que é hora de haver uma autonomia e organização desta igreja, pois graças a Deus o trabalho

Rev. Fernando Hamilton Costa

Caixa Postal 97 – CEP 17015-970 – Bauru – SP Tel/Fax 014 223 0909

Meu coração entrega a Ti Senhor, pronto e sincero Meu coração entrega a Ti Senhor, pronto e sincero

tem se ampliado, já existindo membros e oficiais indígenas (ordenados nas comunidade) sem que estes sejam arrolados a nenhuma das Associadas.

É evidente que esta Igreja será da linha Reformada e sistema Presbiteriano mas entendemos ser necessária a criação desta nova Igreja para que os indígenas tenha uma participação mais ativa na direção de sua própria organização eclesiástica. Isto eliminará vários entraves que o fato de ser a Missão uma organização composta de Associadas diferentes possui. A membresia, as condições para ordenação de oficiais e os aspectos culturais dos grupos indígenas poderão ser determinados pela nova denominação que, no entanto, continuará com estreitos laços com as Associadas participantes.

Destaco que ficou da consulta o entusiasmo e o parecer positivo dos participantes:

Sugiro que este assunto seja encaminhado a próxima reunião do Supremo Concílio pela CE/SC, com parecer sobre o assunto, para que seja nomeada comissão que faça contato com as demais associadas visando a criação de uma comissão intereclesiástica que trate do assunto.

2. APOIO FINANCEIRO

Por se tratar de uma entidade filantrópica gozando assim de uma série de benefícios legais (isenções, descontos, etc.) que viabilizam o atendimento social da Missão, esta não pode transferir a nenhuma das Associadas valor financeiro a qualquer título, pois caracteriza transferência de recursos a estas sendo motivo de cassação do título de filantropia. Isto inclui, segundo vários especialistas consultados, o pagamento de viagens para reuniões dos representantes das Associadas.

Sendo assim, e constando do Estatuto da Missão que as Associadas participariam financeiramente, solicito a inclusão no orçamento de verba para a locomoção dos representantes da IPB nas reuniões da Assembléia da Missão bem como do representante às reuniões para as quais for convocado, havendo necessidade de decisão da CE/SC/IPB neste sentido, uma vez que a decisão conciliar é que a tesouraria pague apenas as despesas dos membros da Executiva, ou Supremo Concílio conforme o caso, e os representantes das autarquias tenham suas despesas pagas por estas.

Chamo a atenção para este detalhe pois creio que esta decisão deve atender a todas as entidades filantrópicas da IPB, uma vez que a lei, como já citada, penaliza com a cassação dos privilégios todas que não atendam este requisito. Sugiro que este item seja encaminhado à subcomissão de legislação e Justiça e ao plenário para ser tratada com carinho e cuidado necessário.

3. MUDANÇA NO STATUS.

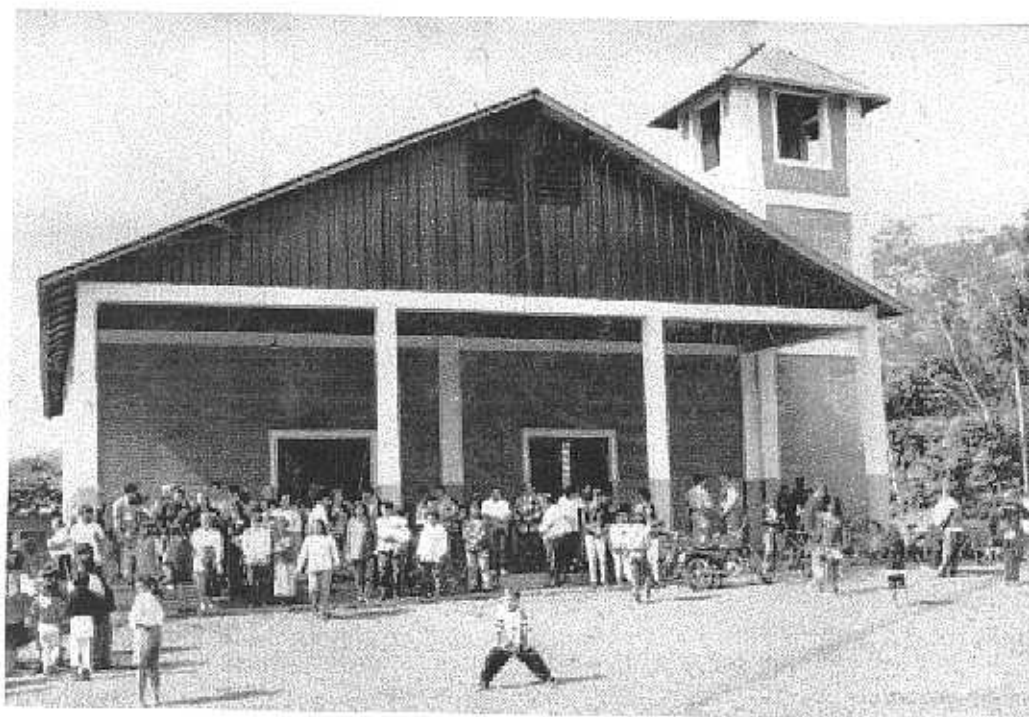
Já citei este assunto na CE/SC passada. Uma das associadas, a Missão Presbiteriana do Brasil (MPB) mudou de nome e de Status. Antes um entidade ligada à Igreja Presbiteriana Estados Unidos da América (PCUSA), agora tem como suas associadas as Igrejas acima citadas (Independente, Unida e PCUSA).

Este fato traz para nós algumas indagações. A primeira delas diz respeito à resolução do SC/IPB que proíbe o relacionamento com duas das denominações citadas. A segunda diz respeito à troca de nome e de componentes da MPB. O contrato continua vigente? A nova composição da MPB a faz uma nova entidade? Legalmente isto significa que a nova entidade não deve fazer parte da Missão Evangélica Caiuá? Deve a IPB, através de seu representante denunciar este fato diante da Assembléia e exigir a retirada dos representantes da MPB. Devo destacar que o Estatuto não prevê, em nenhum de seus artigos letras e parágrafos, que uma Associada pode ser substituída por outra.

Por este motivo solicito então um parecer desta CE sobre o assunto para que possa tomar as decisões necessárias com o respaldo denominacional e sem ser omisso.

110

MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ
'A SERVIÇO DO ÍNDIO PARA A GLÓRIA DE DEUS'



RELATÓRIO REFERENTE ÀS ATIVIDADES REALIZADAS
JANEIRO À DEZEMBRO DE 2000

DOURADOS-MS
Março - 2001

MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ
'A SERVIÇO DO ÍNDIO PARA A GLÓRIA DE DEUS'

RELATÓRIO REFERENTE ÀS ATIVIDADES REALIZADAS
JANEIRO À DEZEMBRO DE 2000

“...e alguns dos que foram salvos enviarei às nações, ... que atiram com arco ... até às terras do mar mais remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória.” Is. 66:19

DOURADOS-MS
Março – 2001

SUMÁRIO

1 - Abrangência	03
1.1 - Aldeias onde residem Missionários	03
1.2 - Aldeias sem Missionários residentes	04
1.3 - Aldeias não assistidas por Missionários	04
2 - Departamentos	
2.1 - Espiritual	05
2.1.1 - Igrejas	05
2.1.2 - Instituto Bíblico	08
2.1.3 - Tradução da Bíblia	09
2.2 - Saúde	10
2.2.1 - Custo dos serviços prestados	14
2.2.2 - Atividades realizadas	15
2.2.3 - Convênio FUNASA	16
2.3 - Educação	16
2.3.1 - Aproveitamento escolar	17
2.3.2 - Relatório Geral	19
3 - Quadro de Missionários e Funcionários	20
4 - Organograma	21
5 - Veículos	22
6 - Propriedades	23
7 - Anexos	
7.1 - Relatório Financeiro	24
7.2 - Orçamento para 2000	30
7.3 - Relatório da Diretoria de Campo	34
7.4 - Relatório dos Departamentos	35
7.5 - Relatório do Trabalho para a Missão Caiuá no Rio de Janeiro	43
7.6 - Relatório do Escritório de São Paulo	51
7.7 - Relatório do Convênio Missão/FUNASA	65

I - RELATÓRIO GERAL DA DIRETORIA

ANO 2000

I - ABRANGÊNCIA:

A Missão Evangélica Caiuá, com sede em Dourados-MS., atua junto aos grupos indígenas: Kaiuá, Guarani, Terena, Xavante e Kadwéu, localizados nos Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Rio de Janeiro e no Paraguai, prestando assistência nas seguintes áreas: Espiritual, Educacional e Saúde.

1.1 - Aldeias onde residem Missionários:

N.º	Município	N.º Habitantes	N.º Missionários
01	Dourados - MS	7.189	53
02	Caarapó - MS	2117	04
03	Sassoró - MS	1356	06
04	Rancho Jacaré - MS	265	02
05	Porto Lindo - MS	2209	07
06	Panambyzinho- MS	208	02
07	Taquapiry - MS	1731	05
08	Boa Esperança - SP	208	02
	Parati Mirim - RJ	109	
	Cracui - RJ	85	
09	Amambai - MS	4394	08
10	Piraquá - MS	335	02
11	Campestre - MS	68	02
12	Guassuty - MS	266	02
13	Aldeinha - MT	198	01
Total			95



Campo de Amambai

1.2 – Aldeias sem Missionários residentes:

Nº	Município	N.º Habitantes
01	Jaguapiré – MS	486
02	Cerrito – MS	261
03	Lima Campo – MS	146
04	Pyray – Paraguai	152
05	Juty – MS	123
06	Guaimbé – MS	327
07	Sete Cerros	291
08	Limão Verde	724
09	Jaguari	174
10	Pyssiry-Paraguai	196
11	Arroio Corá	139
12	Cerro Marangatu	319
13	Potrero-Guassu	159
Total		3497

Estas são as aldeias assistidas periodicamente por equipes, formadas por missionários, alunos do Instituto Bíblico, médicos, dentistas e enfermeiros, que prestam assistência, na área de saúde, concomitante ao trabalho evangelístico.

1-3 – Aldeias não assistidas por Missionários:

N.º	Municípios	Habitantes
01	Jarará	217
02	Panamby	620
03	Paraguaçu	385
04	Pirajui	923
05	Sucuri	82

2 – DEPARTAMENTOS:

2.1 – ESPIRITUAL

A Igreja Presbiteriana Indígena da Missão é formada por seis Igrejas organizadas e vinte e quatro congregações com doze pontos de pregação. O estado espiritual da Igreja é regular, levando-se em conta a participação ativa da mocidade nos trabalhos regulares, e evangelização. Também há um despertar de novas vocações para os cursos oferecidos pelo Instituto Bíblico, e a formação de uma liderança autóctone, profundamente envolvida com os trabalhos regulares da Igreja, especialmente nos Campos Avançados. Excelente participação das mulheres índias, organizadas em departamentos, nas suas congregações, realizando regularmente reuniões inspirativas, encontros e costuras. Os encontros para costura servem também como estratégia de evangelização, pois muitas mulheres índias não crentes participam dessas reuniões.

Congregação Betel – Dourados



Igrejas Formadas (Aldeias)

Dourados – 01 Igreja e 10 congregações:

Membros comungantes 229

Membros não comungantes . 275



Congregação da Farinha Seca

Dourados

Caarapó – 01 Igreja e 02 congregações:

Membros comungantes 121

Membros não comungantes .. 98



Amambai – 01 Igreja e 05 congregações:

Membros comungantes 132

Membros não comungantes .. 151

Taquapiry – 01 Igreja e 02 congregações:

Membros comungantes 86

Membros não comungantes ... 73

Sassoró – 01 Igreja e 02 congregações:

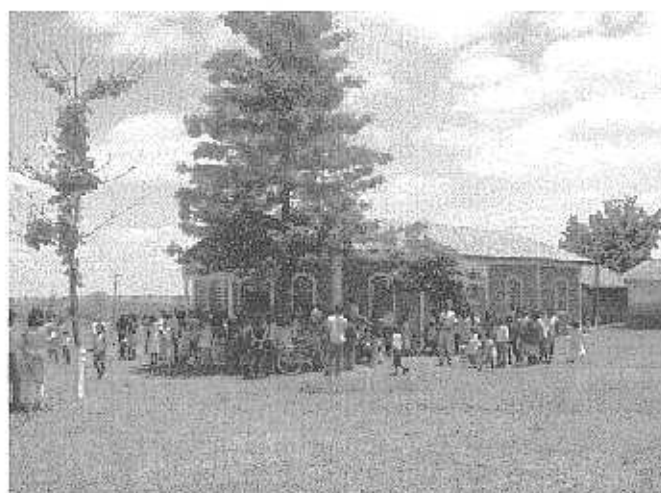
Membros comungantes55

Membros não comungantes ...71

Porto Lindo – 01 Igreja e 02 congregações:

Membros comungantes 112

Membros não comungantes101



RESUMO**IGREJA**

1 – Membros comungantes	735
2 – Membros não comungantes ...	769
Total:.....	1.504

ESCOLA DOMINICAL

1 – Alunos Adultos	588
2 – “ Mocidade	197
3 – “ Adolescente	163
4 – “ Crianças	611
5 – Professores	91
Total	1.650

OFICIAIS

1 – Presbítero	25
2 – Diácono	13
3 – Pastores	7
4 – Evangelistas	26

ALVO PARA O ANO

Consolidar os novos Campos alcançados esse ano, com implantação de Pontos de Pregação e Congregações, montando estrutura para se ter obreiros residentes;

Para esse trabalho contaremos com os índios que cursaram o nosso Instituto Bíblico, com formação para ser evangelista, pela facilidade que eles tem em morar dentro da aldeia, normalmente sem nenhuma restrição.

NOVOS CAMPOS

Conforme as metas do ano passado, que eram atingir sete novas aldeias sem trabalhos, no estado, pela graça de Deus seis foram alcançadas. Os campos existentes ficaram responsáveis junto com as Igrejas, para a assistência, visitação e implantação do trabalho: a) Base de Caarapó, ficando responsável pelas aldeias Jarará e Taquará; b) Base Taquapiry – aldeias Guassuty e Sete Cerros; c) Base de Sassoró – aldeia de Jaquapiré; d) Base de Porto Lindo – responsável pela aldeia de Cerrito. As equipes das bases estão visitando regularmente essas novas aldeias, justamente com membros da Igreja.

INSTITUTO BÍBLICO

É o mais novo departamento da Missão Caiuá, fundado com o objetivo de formar Evangelistas índios para auxiliar nos trabalhos existentes, e para abertura de novos campos em aldeias, onde o ingresso de religiosos brancos é proibido ou inviável.

Neste ano tivemos a participação de doze alunos trabalhando como evangelistas em oito aldeias de nossos campos. Estiveram sozinhos, sem a presença de missionários não índios. Usamos desta estratégia missionária para alcançarmos aldeias bastante isoladas, não somente no aspecto geográfico, mas também pela barreira cultural, onde não há grandes dificuldades em aceitar outro índio que vem para ajudá-los. Em duas aldeias específicas, os próprios índios construíram as residências para os evangelistas, demonstrando assim profundo acolhimento.

No momento, a outra proposta do Instituto Bíblico é ser instrumento na formação de liderança indígena para as Igrejas nascentes, oferecendo um curso de liderança e crescimento espiritual por um ano. Um sistema intensivo para leigos que são membros de nossas Igrejas nos campos avançados.

Com esse novo ministério esperamos em breve ter Igrejas mais fortes e que exerçam não só a evangelização dentro das aldeias, mas que também sejam discipuladores, auxiliando no crescimento espiritual dos novos convertidos.

Devemos ressaltar aqui a participação ativa da Igreja Presbiteriana da Irlanda que vem mantendo, já por alguns anos, uma missionária e professora com especialidade em Educação Cristã, e que hoje é a diretora do Instituto e também participa financeiramente em projetos específicos, esse ano votando cerca de R\$ 28.000,00 para a Educação Teológica Indígena.

Temos também o trabalho de apoio à Missão, no Rio de Janeiro, liderado pela nossa irmã D^a Jeanne Francine Villon, com a participação de noventa e duas Igrejas, que através de seu departamento feminino tem participação ativa no sustento dos alunos do Instituto.



TRADUÇÃO DA BIBLIA

A Missão Evangélica Caiuá, através de Convênio com a Summer Instituto Linguística antiga Missão Wicliff, tem desde 1961 a grata satisfação de poder contar com três linguistas, que tem feito um trabalho abençoado no processo de tradução da Bíblia para a língua Caiuá. No começo do ano de 1999 faleceu o chefe da equipe Dr. John Taylor. O trabalho que começou com a estruturação da língua através de uma gramática e posteriormente com o processo de alfabetização dos índios, especialmente os mais idosos, que ainda não tinham freqüentado as escolas criadas pela Missão. Hoje, com a graça de Deus, temos pronto o N.T. publicado, tornando assim mais um instrumento no processo de Evangelização. Os nosso irmãos Linguistas vem trabalhando agora no V.T., com alguns livros já publicados, Salmos e Provérbios em dezembro de 2000, mas enfrentando enormes dificuldades nesse processo de tradução. Sentindo a grande urgência de alfabetização de nossos índios, tem auxiliado também nossas escolas, produzindo cartilhas para alfabetização.



D. Lorena e Ester (ex-aluna do IBFL)

Tradutoras da Bíblia

2.2 – SAÚDE



Hospital de Clínica Geral

RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS

- Secretário	01
- Faturista	01
- Capelania	01
Enfermeira	01
- Auxiliar de Laboratório	01
- Dentista	01
- Auxiliar Dentista	01
- Técnico em Radiologia	01
- Técnica em enfermagem	-
- Auxiliar de enfermagem	22
- Atendente de enfermagem	02
- Lavanderia	02
- Cozinha	03
- Manutenção	03
- Serviços gerais – setor limpeza	13
- Motorista	01
TOTAL	54

COMPOSIÇÃO DO CORPO CLÍNICO:

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE
Clínica Médica	02
Laboratório Clínico	01
Clínica Tisiologia	01
Total	04

MOVIMENTO AMBULATORIAL:

ESPECIALIDADES	Quant.
Consultas médicas	9.898
Exames radiológicos	2.197
Exames de análises clínicas	3.672
Curativos/Injeções	5.240
Total	21.007



Hospital de Tuberculose

ATENDIMENTO AMBULATORIAL POR CATEGORIA:

TIPO DE CONVÊNIO	Quant.
Sistema Único de Saúde – SUS	15.182
Atendimento Gratuito	5.825
Total	21.007

MOVIMENTO GERAL DE CIRURGIA POR PORTES:

PROCEDÊNCIA	Quant.
Cirurgia de Pequeno Porte	96
Cirurgia de Médio Porte	
Cirurgia de Grande Porte	
Total	96

INDICADORES DO DESEMPENHO HOSPITALAR:

DISCRIMINAÇÃO	Quant.
Movimento Geral de Internações	2.237
Movimento Geral de Pacientes/Dia	26.337
Total de Óbitos	19
Partos	235
Nascidos Vivos Masculino	125
Nascidos Vivos Feminino	110
Refeições Servidas	79.026
Roupas Lavadas em Kg.(estimativa)	39.503

PACIENTES INTERNOS POR CATEGORIA CONVENIAL:

TIPO DE CONVÊNIO	Quant.
Sistema Único de Saúde – SUS	1.523
Atendimento Gratuito	716
Total	2.239

PACIENTES INTERNOS SEGUNDO A PROCEDÊNCIA:

PROCEDÊNCIA	Quant.
Município sede do hospital	1.855
Município Distante até 100 km	242
Município Distantes acima de 100 km	140
Total	2.237



Crianças Internas com Desnutrição

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

ATENDIMENTO AMBULATORIAL:

TIPO DE CONVÊNIO	QUANTIDADE	CUSTO TOTAL
Sistema Único de Saúde – SUS	15.182	66.015,18
Atendimento Gratuito	5.825	25.338,75
Total	21.007	91.353,93

ATENDIMENTO HOSPITALAR (INTERNAÇÕES):

TIPO DE CONVÊNIO	QUANTIDADE	CUSTO TOTAL
Sistema Único de Saúde – SUS		
Clínicas Médica	278	49.862,78
Clínica Obstetrícia	268	23.174,72
Pediátrica	383	64.390,05
Tisiologia	586	435.339,02
Cirurgia Geral	08	809,96
SUBTOTAL	1.523	573.576,53
Atendimento Gratuito – Clínica Médica	451	80.981,36
Clínica Pediátrica	265	44.551,80
SUBTOTAL	716	125.443,16
TOTAL GERAL	2.239	699.019,69

CUSTO TOTAL:

TIPO DE CONVÊNIO	CUSTO TOTAL
Sistema Único de Saúde – SUS	639.591,71
Atendimento Gratuito	150.781,91
Total	790.373,62

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS – 2000

A – AMBULATÓRIO	TOTAL
01. Comparecimento total ao serviço	11207
02. Consultas médicas	9898
03. Pequenas cirurgias	99
04. curativos	132
05. Injeções intramusculares	5048
06. Injeções endovenosas	77
07. Doses de vacinas aplicadas	2410
08. Medicamentos expedidos	25541
B – HOSPITAL DE CLINICA GERAL	
01. Pacientes vindos do ano anterior	22
02. Pacientes internados no ano	2175
03. Pacientes que receberam alta no ano	2160
04. Óbitos do ano	12
05. Pacientes que continuarão internados no mes seguinte	25
06. Partos realizados no hospital durante o ano	234
07. Total geral de pacientes-dia	12471
08. Porcentagem de ocupação	68%
C – HOSPITAL DE TUBERCULOSE	
01. Pacientes vindos do mês anterior	53
02. Pacientes internados no ano	114
03. Pacientes que tiveram alta por término de tratamento	39
04. Pacientes que tiveram alta para seguir tratamento ambulatorial	94
05. Pacientes que tiveram alta por abandono	04
06. Pacientes que tiveram alta por óbito	07
07. Pacientes que continuam internados no mês seguinte	23
08. Total geral de pacientes-dia	12815
09. Porcentagem de ocupação	70%
D- EXAMES COMPLEMENTARES REALIZADOS	
01. Urina I	325
02. Teste Urinário para gravidez	84
03. Protoparasitológico	65
04. Escarro/diagnóstico	452
05. Escarro/controle	324
06. Outros exames bacteriosc./lesões e secreções	23
07. Abreugrafias	00
08. Exames Radiológicos do tórax	1891
09. Outros exames radiológicos	302
10. Exames laboratoriais do sangue	2226
11. Preventivo de câncer ginecológico	34
12. HIV	60
E – ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	
01. Extrações	228
02. Obturações de 1 face	84
03. Obturações + de 1 face	102
04. Tratamento endodôntico	11
05- Exame Radiológicos	56
06-Profílaixa e tartarectomia	142
07- Outros	992

CONVENIO FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAUDE

A Missão firmou convênio com a FUNASA, para auxiliar na atenção básica da saúde indígena no Estado. O Ministério da Saúde, através da FUNASA, repassará à Missão Caiuá, o valor de R\$ 3.098.809,00 para a execução das ações.

O Convênio prevê a formação de onze equipes de saúde no "Programa de Saúde da Família", cada uma composta de seu médico, uma enfermeira, dois auxiliares de enfermagem e cinco agentes de saúde, que diariamente estarão dentro da aldeia visitando todos os residentes e promovendo a saúde, visando uma melhor qualidade de vida do índio. O Convênio prevê ainda, o financiamento de medicamentos básicos para a manutenção do programa, atendendo a população estimada do Estado em 36.124 índios.

2.3 – EDUCAÇÃO



Na área da Educação a Missão atua, em convênio com as prefeituras Municipais, através de seis escolas oferecendo duas etapas da Educação Básica: a Educação Infantil, com a Pré Escola, e o Ensino Fundamental. Na Escola Municipal Francisco Meireles em Dourados é oferecido o Ensino Fundamental completo e nas demais escolas até a 4ª série.

Já contamos com vários índios formados em magistério que atuam nas nossas escolas e alguns já com curso superior e vários cursando a faculdade.

Contamos também na sede em Dourados de um internato para alunos que desejam terminar o Ensino fundamental e não têm condição de terminar em suas aldeias. No ano que terminou tivemos 4 índios Kadiwéu que terminaram a 8ª série e voltaram para sua aldeia. Contamos com 12 alunos internos em 2000.



APROVEITAMENTO ESCOLAR – 2000**1-) Nome da Escola:** EMPG José de Alencar Ext. Dr. Nelson de Araujo**Município:** Japorã**Nº Professores:** 06**Nº Monitor:** 02**Nº Serviços Gerais:** 02

Série	nºalunos matriculados	nºalunos transferidos	nºalunos desistentes	nº real de alunos matriculados	nº alunos aprovados	nº alunos reprovados
Pré	23	-	7	16	16	-
1ª	64	4	13	47	25	22
2ª	64	4	7	53	30	23
3ª	42	1	5	36	31	5
4ª	41	-	6	35	34	1
Total	234	9	38	187	136	51

2-) Nome da Escola: EMRPG “Gregório Vilhalva”**Município:** Tacuru**Nº Professores:** 04**Nº Serviços Gerais:** 01

Série	nºalunos matriculados	nºalunos transferidos	nºalunos desistentes	nº real de alunos matriculados	nº alunos aprovados	nº alunos reprovados
Pré	16	-	-	16	13	03
1ª	37	-	05	32	13	19
2ª	42	05	16	21	11	10
3ª	18	-	03	15	12	03
4ª	12	01	-	11	08	03
Total	125	06	24	95	57	38

3-) Nome da Escola: EMPG Polo Sala Olinda Camilo**Município:** Coronel Sapucaia**Nº Professores:** 07**Nº Serviços Gerais:** 02

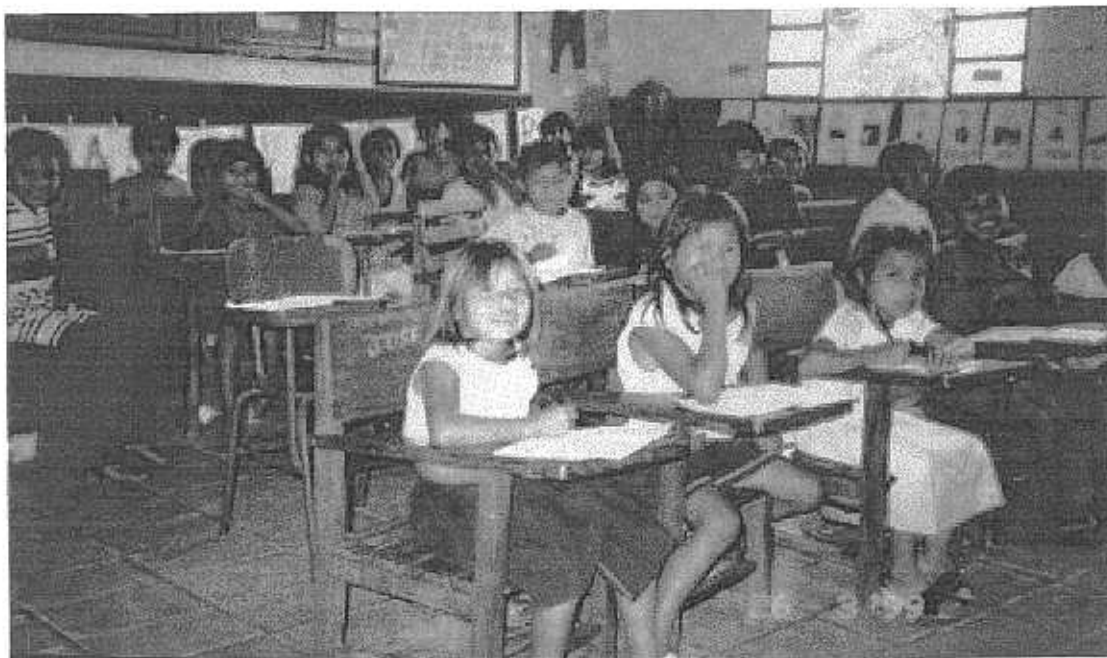
Série	nºalunos matriculados	nºalunos transferidos	nºalunos desistentes	nº real de alunos matriculados	nº alunos aprovados	nº alunos reprovados
Pré	31	-	04	27	27	-
1ª	52	-	05	47	39	08
2ª	47	-	02	45	38	06
3ª	28	-	02	26	24	02
4ª	27	02	-	27	22	03
Total	185	02	13	172	150	19

4-) Nome da Escola: EMRPG Polo Sala Beijamim Constant
 Município : Amambai
 Nº Professores: 14 Merendeira: 01
 Nº Serviços Gerais: 02

Série	nºalunos matriculados	nºalunos transferidos	nºalunos desistentes	nº real de alunos matriculados	nº alunos aprovados	nº alunos reprovados
Pré	41	-	2	39	39	-
1ª	125	-	9	116	103	13
2ª	105	-	3	102	96	6
3ª	107	-	7	100	83	17
4ª	72	-	6	66	61	5
Total	450	-	27	423	382	41

5-) Nome da Escola: EMPG Polo Sala Loide Bonfim Andrade
 Município : Caarapó
 Nº Professores: 06
 Nº Serviços Gerais: 02

Série	Nºalunos Matriculados	nºalunos transferidos	nºalunos desistentes	nº real de alunos matriculados	nº alunos aprovados	nº alunos reprovados
Pré	18	-	2	16	16	-
1ª	26	-	3	23	20	3
2ª	25	-	2	23	18	5
3ª	33	1	1	32	27	5
4ª	18	-	-	18	18	-
CA II	18	-	2	16	14	2
Total	138	1	10	128	113	15



6-) Nome da Escola: EM Francisco Meireles

Município : Dourados

Diretor: 01

Secretária: 01

Zelador: 01 Bibliotecário: 01

N.º Supervisor: 01

Escriturária: 01

Vigia: 02

N.º Professores: 27

Merendeira: 02

Limpeza: 05

SÉRIE	MATRICULA GERAL	APROVADOS / PROMOVIDOS		REPROVADOS		TRANSFERIDOS		DESISTENTES		MATRICULA REAL	
		TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%
1ª	138	64	47	64	47	2	1,5	8	6	136	98,5
2ª	76	51	67	23	30	-	-	2	3	76	100
3ª	39	30	77	8	20	-	-	1	3	39	100
4ª	42	22	59	11	30	5	12	4	11	37	88
5ª	165	56	35	70	43	3	2	36	22	162	98
6ª	76	28	37	33	44	1	1	14	19	75	99
7ª	37	17	48	14	40	2	5	4	12	35	95
8ª	21	19	90	1	5	-	-	1	5	21	100
SUBTOTAL	594	287	49	224	39	13	2	72	12	581	98
EJA I	12	-	-	7	58	-	-	5	42	12	100
EJA II	9	1	11	4	44	-	-	4	44	9	100
EJA III	12	11	92	1	8	-	-	-	-	12	100
SUBTOTAL	33	12	36	12	36	-	-	9	28	33	100
C.A. I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C.A. II	25	17	68	6	24	-	-	2	8	25	100
SUBTOTAL	25	17	68	6	24	-	-	2	8	25	100
TOTAL	652	316	49	242	38	13	2	83	13	639	98

EJA - Educação de Jovens e Adultos

OBS: Pré-Escolar 58

RELATÓRIO GERAL DAS ESCOLAS DA MISSÃO EVANGÉLICA CAIUÁ

Série	nº matriculados	nº transferidos	%	nº desistentes	%	nº real de alunos	%	nº aprovados	%	nº reprovados	%
Pré	187	-	-	15	8	187	100	169	90	3	2
1ª	442	6	2	43	10	436	98	264	60	129	30
2ª	359	9	3	32	9	350	97	244	70	73	21
3ª	310	2	1	19	6	308	99	238	77	48	17
4ª	212	8	4	16	8	204	96	165	81	23	11
5ª	165	3	2	36	22	162	98	56	35	70	43
6ª	76	1	1	14	19	75	99	28	37	33	44
7ª	37	2	5	4	12	35	95	17	48	14	40
8ª	21	-	-	1	5	21	100	19	90	1	5
Subtotal	1809	31	2	180	10	1778	98	1200	68	394	22
EJA	33	-	-	9	28	33	100	12	36	12	36
Total	1842	31	2	189	10	1811	98	1212	67	406	23

3 - QUADRO DE MISSIONÁRIOS E FUNCIONÁRIOS:

	SEDE	CAMPOS
Funcionários que recebem pela Missão	09	-0-
Funcionários que recebem pelo SUS (Hospital)	44	-0-
Missionários que recebem pela Missão	16	11
Missionários Indígenas que recebem pela Missão	05	06
Missionários que recebem pelo SUS e Prefeituras	22	13
Missionários com Sustento Próprio	03	01
Missionárias (esposas) que não recebem diretamente	04	03
Sub-Total	103	34
Funcionários do convênio Missão/Funasa	03	140
TOTAL	280	



Missionários - 2000

4 - ORGANOGRAMA:



Assembléia Geral, formada por dois membros indicados pelos Concílios superiores da Igreja Presbiteriana do Brasil, Igreja Presbiteriana Independente e Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos. São executores das metas traçadas pela Assembléia: o Secretário Executivo auxiliado pelo Diretor, Vice-diretor de Campo, e os Diretores de Departamentos.

Assembléia Geral:

Rev. Fernando Hamilton Costa (IPB) – Presidente
 Rev. Misael Barbosa (IPI) – Tesoureiro
 Rev. Dr. Sermakdi Michael Sivalee (IP-USA) – Secretário
 Rev. Jonas Furtado do Nascimento (IPI)
 Rev. Paulo Cezar Nunes (IPB)

Diretores:

Rev. Beijamim B. Bernardes (IPB) – Secretário Executivo
 Rev. Benedito Troquez (IPI) Diretor
 Rev. Rubens Francisco Carneiro (IPI) Vice-diretor

Departamentos:

Mabel Caroline Colson - Diretora do Instituto Bíblico
 Rev. Cicero Joaquim Gripp (IPB) - Diretor da EMPEPG Francisco Meireles.
 Presb. Dr. Franklin A. Sayão (IPB) - Diretor Clínico do HMI Porta da Esperança

5 – VEÍCULOS

VEICULO	MARCA	ANO	CAMPO
Caminhão Branco	GM-Chevrolet	1.980	Dourados
Camioneta/Cab.Dup.Bc	GM-Custom S	1.993	Dourados
Camionete Verm.	BI.T8508	1.994	Dourados
Toyota Azul	Toyota	1.983	Dourados
Kombi Branca	VW	1.988	Dourados
Versailles	Ford	1.995	Dourados
Camionete Preta	GM-Chevrolet	1.991	Dourados
Kombi S (ambulância)	VW	1.988	Dourados
Moto XL 125 verm.	Honda	1.995	Dourados
Camioneta Azul	GM-Chevrolet	1.994	Amambai
Fusca Branco	VW	1.986	Amambai
Moto CG 125 azul	Honda	1.982	Amambai
Fiat Uno	IIRJ5441	1.997	Caarapó
Moto CG 125 Today	Honda	1.994	Caarapó
Moto CG 125 verm.	Honda	1.988	Porto Lindo
Parati	VW	1.994	Porto Lindo
Camioneta Bege	GM-Chevrolet	1.988	Sassoró
Camionete Courier	Ford	1.998	S.Paulo(escrit.)
Camionete Vermelha	GM-Chevrolet	1.994	Taquapery



Mulheres chegando para o trabalho da SAF

6 - PROPRIEDADES

Campo	Hectares	Município
Porto Lindo	34,72	Mundo Novo
Sassoró	45,90	Tacuru
Taquapiry	10,00	Amambai
Amambai	71,20	Amambai
Caarapó	2,40	Caarapó
Fazenda Caiuana	365,40	Itaporã
Sede	37,14	Dourados
Panamby (casa)	Lote 500m ²	Dourados(Panamby)
Guassuty	2,00	Aral Moreira

Dourados, 28 de fevereiro de 2001

Beijamim Benedito Bernardes – Sec. Executivo



Casas Kaiwá

ANEXOS

1 - RELATÓRIO FINANCEIRO

MISSÃO EVANGÉLICA CATUÁ

*** RELATORIO FINANCEIRO ***
ANUAL 2000

Classe Saída/Entrada	CREDITO	DEBITO
SALDO		
I ADMINISTRACAO GERAL		
1 DESP. TELEFONE		3.991,08
2 DESP. ENERGIA ELETRICA		34.608,72
4 DESP. ORD. OBREIROS		40.406,47
5 DESP.ORD.SERVICOS GERAIS		48.086,60
6 DESP. SERVICOS PRESTADOS		10.270,85
7 DESP. ALIMENTACAO		2.724,24
9 DESP. GERAL		16.485,88
10 DESP. MAT. USO E CONSUMO		571,97
11 DESP. MAT. ESCRITORIO		1.019,74
12 DESP.MATERIAL DE EXPEDIENTE		203,50
13 DESP. C/ CONSTRUCAO		13.184,48
14 DESP. MAT. LIMPEZA		33,80
15 DESP. VIAGEM		2.541,20
16 DESP. BANCARIAS		1.609,81
17 DESP. DOACOES		11.585,86
18 DESP. C/ MANUTENCAO GERAL		5.113,92
19 DESP. BOLSA DE ESTUDOS		4.306,80
20 DESP. C/ DIVULGACAO		1.864,49
21 DESP.C/ REGISTROS EM CARTORIO		2,60
22 DESP. PAGTO. FERIAS		4.977,21
23 DESP. FRETES E CARRETOS		679,11
24 DESP. IMPOSTOS E TAXAS		11.410,49
25 DESP. HONORARIOS CONTABEIS		7.892,99
26 DESP. PIS FGTS INSS		10.453,76
27 DESP. FERESUL		100,00
28 DESP. MANUTENCAO DE VEICULOS		16.972,55
29 DESP. COMBUSTIVEL		15.876,86
30 DESP. CORREIOS E TELEGRAFOS		619,67
31 DESP. IMPRESSOS		664,00
32 DESP. LAVOURA		2.088,35
33 DESP. MANUTENCAO TRATOR		523,00
35 DESP. AQUISICAO DE EQUIPAMENTO		3.025,00
36 DESP. AQUISICAO DE VEICULOS		26.450,00
37 DESP.C/ MANUT.ELETRECIDADE		233,40
39 DESP. CONTRIBUICAO SINDICAL		921,84
40 DESP. RESCISAO CONTRATUAL		1.800,60
41 DESP. ANIMAIS		424,25
42 DESP.C/ MOVEIS E UTENSILIOS		2.652,00
43 DESP. REPASSE DE VERBAS		225,00
44 DESP.C/ LIVROS E REV. E.D.		240,43
45 DESP. 13º SALARIO		3.532,22
46 DESP. DOC. VEIC./DESPACHANTE		4.677,83
47 DESP. MANUTENCAO CONGREGACAO		3.926,00

48	DESP. C/ IOF		0,95
50	DESP. PASSAGEM		415,16
51	DESP.MANUTENCAO COMPUTADOR		862,30
53	DESP.C/ AUDITORIA		9.456,00
54	TRABALHO RIO DE JANEIRO	18.173,16	
55	ENTRADA TRANSFERENCIA DE SALDO	485.952,09	
56	SAIDA TRANSFERENCIA DE SALDO		500.810,43
58	JUROS FOUPANCA BANCO BRASIL	10.474,50	
62	JUROS APLICACAO RDB	103.535,90	
64	PARTICULARES OUTRAS IGREJAS	5.906,22	
65	ENTIDADE IPB	12.476,45	
66	ENTIDADE IPI	886,00	
67	OUTRAS IGREJAS	176,00	
68	PARTICULARES	4.111,84	
69	PARTICULARES IPB	7.551,00	
70	PARTICULARES IPI	9.083,00	
71	FIRMAS E ENTIDADES	1.510,00	
73	ENTIDADE SAF	1.499,00	
75	FEDERACAO DE SAPS	405,00	
77	RECUPERACAO DESPESA TELEF	295,83	
79	BAZAR PECHINCHA	2.340,85	
81	DIVIDENDOS DE ACOES	12,49	
85	NAO IDENTIFICADOS	34.038,56	
92	DESP. CONTRIB. CONFEDERATIVA		9,36
93	EXTORNO DEBITO LANC. BANCARIO	306,57	
95	ARRENDAMENTO DE TERRA	800,00	
96	CONCILIACAO	0,19	
102	FOTOCOPIAS		617,42
104	I.RENDA		239,65
106	CONCILIACAO		474,89
114	DEVOLUCAO DE CHEQUE		158,00
115	ESTORNO DEB. TARIFFAS BANCARIAS	0,20	
116	REEMBOLSO ADIANT.DE SALARIO	770,00	
117	SUPRIMENTO DE CAIXA		100,00
118	DEP. CH. DEVOLVIDO	79,00	
119	REMUNERACAO BANCARIA	5,78	
123	REEMBOLSO REP.ENERGIA/INTERNET	152,00	

		214.589,54	331.212,00 -
116.622,46			

II HOSPITAL

3	DESP. ORD. HOSPITAL	180.804,62	
4	DESP. ORD. OBRZEIROS	2.270,68	
5	DESP.ORD.SERVICOS GERAIS	1.958,71	
6	DESP. SERVICOS PRESTADOS	3.580,20	
7	DESP. ALIMENTACAO	19.151,04	
8	DESP.MEDICAMENTOS	36.364,76	
9	DESP. GERAL	5.624,96	
10	DESP. MAT. USO E CONSUMO	15.274,46	
11	DESP. MAT. ESCRITORIO	845,89	
12	DESP.MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.870,46	
13	DESP. C/ CONSTRUCAO	13.937,76	
14	DESP. MAT. LIMPEZA	5.749,35	
15	DESP. VIAGEM	73,80	
17	DESP. DOACOES	80,00	
18	DESP. C/ MANUTENCAO GERAL	4.844,60	
22	DESP. PAGTO. FERIAS	19.053,20	
23	DESP. PRETES E CARRETOS	61,55	
24	DESP. IMPOSTOS E TAXAS	332,30	
26	DESP. PIS FGTS INSS	33.759,12	
27	DESP. FEBESUL	1.046,00	
28	DESP. MANUTENCAO DE VECULOS	420,00	
29	DESP. COMBUSTIVEL	279,50	
31	DESP. IMPRESSOS	3.307,00	
35	DESP. AQUISICAO DE EQUIPAMENTO	788,00	
37	DESP.C/ MANUT.ELETRECIDADE	129,00	
38	CONTRIBUICAO ASSISTENCIAL	10,07	
39	DESP. CONTRIBUICAO SINDICAL	100,43	
40	DESP. RESCISAO CONTRATUAL	2.463,77	
43	DESP. REPASSE DE VERBAS	14.167,79	
45	DESP. 13\$ SALARIO	17.659,96	
50	DESP. PASSAGEM	29,60	
51	DESP.MANUTENCAO COMPUTADOR	825,00	
59	CONVENIO SUS / AIH	854.973,65	
60	CONVENIO SUS / STA	65.862,30	
61	CONVENIO SUS / SADE	50.161,35	
92	DESP. CONTRIB. CONFEDERATIVA	493,92	
102	FOTOCOPIAS	78,30	
104	I.RENDA	880,74	
120	IAPI (INCENT.ASS.AMB.POP.INDIG)	110.516,00	
121	DESP.C/ EXAMES-INCENT.AMBUL.	543,00	

392.653,76

781.513,30 388.859,54

----- RESUMO CONTAS CORRENTES -----			
BOC	NOME DO BANCO	SALDO	A CAIR

SALDO ATUAL			

001	- BANCO DO BRASIL.....	195.073,25	-38.301,79
	156.771,46		
002	- BANCO BRADESCO.....	2.637,97	-1.086,40
	1.551,57		
003	- BANCO ITAU.....	4.576,94	-301,56
	4.275,38		
004	- BANCO BRASIL C/2.....	5.783,73	-693,60
	5.090,13		
005	- POUPANCA CEF.....	0,30	
	0,30		
006	- POUPANCA OURO BCO BRASIL....	117.487,25	
	117.487,25		
007	- RDB BANCO DO BRASIL.....	576.201,18	
	576.201,18		
008	- FUNDO INVESTIMENTO ITAU..	0,00	
	0,00		
009	- FUNDO OURO B. BRASIL C/1..	0,00	
	0,00		
010	- FUNDO OURO B. BRASIL C/2.....	0,00	
	0,00		
000	- DINHEIRO.....	302,60	
	302,60		

T O T A L.....R\$		902.063,22	-40.383,35
861.679,87			

----- R E S U M O F I N A L -----		
SALDO ANTERIOR.....R\$	763.844,64	C
A COMPENSAR PERIODO ANTERIOR.....R\$	0,00	C
S U B T O T A L.....R\$	763.844,64	C
ENTRADAS.....R\$	1.018.132,64	C
SARDAS.....R\$	920.297,41	D
A TRANSFERIR P/PERIODO SEGUINTE.....R\$	861.679,87	C

2 - ORÇAMENTO PARA 2000**ENTRADAS**

SUPREMO CONCÍLIO DA IPB.....	17.160,00
IGREJAS E ENTIDADES	15.321,00
PARTICULARES	62.120,00
NÃO IDENTIFICADAS	61.090,00
ARRENDAMENTO DE TERRA (Fazenda Caiuana)....	55.000,00
RENDIMENTOS S/POUPANÇA E RDB	121.220,00
CONVÊNIO C/ SUS (Serviço Único de Saúde)	525.000,00
INCENTIVO FUNASA	189.000,00
CONVÊNIO MINISTÉRIO DA SAUDE(FUNASA)....	3.098.809,00
CONVÊNIO SECRETARIA ESTADUAL SAÚDE	30.000,00
TOTAL.....	4.885.911,00
CONVÊNIO C/ PREFEITURAS (Escolas).....	3.810.000,00
Amambai	58.210,00
Caarapó	41.110,00
Dourados(Sede)	195.550,00
Dourados(Panamibi)	14.911,00
Cel. Sapucaia	38.150,00
Japorã	25.211,00
Tacuru	23.500,00.....396.642,00
ESCRITÓRIO SÃO PAULO:	
Não identificados.....	5.580,00
Igrejas e Entidades	3.250,00
Particulares	8.810,00
Rend. s/ Poupança e RDB.....	11.250,00.....28.890,00
IGREJA PRESBITERIANA IRLANDA.....	28.000,00
TOTAL:	5.339.443,00

SAIDAS**DESPESAS OPERACIONAIS****ADMINISTRATIVAS:**

Telefone.....	3.790,00	
Energia Elétrica.....	33.180,00	(inclusa do hospital)
Salários e Encargos.....	79.590,00	
Viagens.....	1.655,00	
Bancárias.....	3.021,00	
Doações.....	8.151,00	
Bolsas de Estudo.....	4.253,00	
Manutenção Geral.....	6.211,00	
Manut. Congregações.....	3.392,00	
Manut. de Veículos.....	23.177,00	
Combustível.....	13.150,00	
Serviços Prestados.....	4.250,00	
Construção e Reformas.....	44.190,00	
Outras.....	16.200,00	244.210,00

HOSPITAL

Salários e Encargos.....	225.220,00	
Alimentação.....	22.880,00	
Medicamentos.....	28.320,00	
Mat. Diversos.....	13.811,00	
Fotocópias e Impressos.....	1.800,00	
Manutenção Geral.....	2.950,00	
Passagens (pacientes fora).....	1.810,00	
Reformas.....	45.500,00	
Repasse Verbas(Serv.Médicos Laboratório).....	36.910,00	
Outras.....	6.000,00	365.200,00

CONVENIO MINISTERIO DA SAUDE (FUNASA)

Recursos humanos	2.975.000,00	
Recursos para Custeio	835.000,00	3.810.000,00

INSTITUTO BÍBLICO

Salários e Encargos.....	12.321,00	
Serv. Prestados.....	820,00	
Alimentação.....	11.950,00	
Bolsas de Estudo.....	10.320,00	
Manutenção Geral.....	950,00	
Manutenção de Veículos.....	880,00	
Combustíveis.....	2.560,00	
Granja.....	1.200,00	
Outras.....	10.100,00	51.101,00

CAMPOS AVANÇADOS

Construção.....	10.505,00	
Manutenção Rede Elétrica.....	2.500,00	
Manutenção Geral.....	8.600,00	
Combustíveis.....	720,00	
Manutenção de veículos.....	5.320,00	
Outras.....	12.770,00	
Energia Elétrica.....	590,00	
Disp.ordenado obreiros.....	100.900,00	
Serv.Gerais.....	450,00	
Bolsa de Estudos	320,00	143.675,00

OBREIROS

Sede.....	45.250,00	
Campos Avançados.....	75.850,00	121.100,00

ESCRITÓRIO SÃO PAULO

Telefone.....	1.520,00	
Energia Elétrica.....	290,00	
Serviços Prestados.....	9.650,00	
Aluguel.....	3.295,00	
Mat. Escritório e Expediente..	1.950,00	
Bancária e I.Renda.....	2.526,00	
Manutenção de veículo.....	2.630,00	
Combustíveis.....	1.950,00	
Manutenção Geral.....	960,00	
Frete.....	295,00	
Outras.....	3.529,00	28.890,00

ESCOLAS**Amambai**

Professores.....	44.965,00	
Administrativas.....	4.126,00	
Merenda.....	9.119,00	58.210,00

Caarapó

Professores.....	32.650,00	
Administrativos.....	3.315,00	
Merenda.....	5.145,00	41.110,00

Dourados (Sede)

Professores.....	115.120,00	
Administrativos.....	46.650,00	
Merenda.....	33.780,00	195.550,00

Cel. Sapucaia

Professores.....	32.611,00	
Administrativos.....	2.215,00	
Merenda.....	3.324,00	38.150,00

Japorã

Professores.....11.150,00
 Administrativos.....2.250,00
 Merenda.....11.142,00.....25.211,00

Tacurú

Professores.....15.930,00
 Administrativos.....1.860
 Merenda.....5.710,00.....23.500,00

EVENTUAIS.....3.500,00

DESPESAS DE INVESTIMENTOS

.OBREIROS (Sede e Campos).....3.600,00
 .DIVULGAÇÃO.....3.600,00
 .PARTICIPAÇÃO DO MISSIONÁRIOS
 EM CURSOS E SEMINÁRIOS, ETC.....2.500,00
 .CONST.E REFORMAS (Salas de aulas e casas)..25.000,00
 .EVENTUAIS.....2.000,00.....34.700,00

DESPESAS DE BENS PATRIMONIAIS

.VEICULOS.....30.000,00
 .MÓVEIS E UTENSÍLIOS.....1.500,00
 .EQUIP. DE TELEFONIA E COMPUTADOR.....1.000,00
 .EVENTUAIS.....2.736,00.....35.236,00

TOTAL:.....**5.339.443,00**

Dourados-MS, 28 de fevereiro de 2001
 Rev. Beijamin Benedito Bernardes

3 - RELATÓRIO DA DIRETORIA DE CAMPO

Relatório do trabalho realizado pela direção de Campo da Missão Evangélica Caiuá durante o exercício eclesialístico do ano 2000, anexado ao resumo das viagens realizadas as aldeias a partir do mês de maio.

1- Visita aos Campos Avançados

A- Aldeias onde a Missão Evangélica Caiuá já possui sede do trabalho:

a- Aldeia de Panambizinho	05 visitas
b- Aldeia de Caarapó	04 visitas
c- Aldeia de Amambai	03 visitas
d- Aldeia de Taquapery	07 visitas
e- Aldeia de Sassoró	03 visitas
f- Aldeia de Porto Lindo	03 visitas
g- Aldeia de Campestre	02 visitas

2- Aldeias novas

B- Onde Missão Evangélica Caiuá ainda não possui sede:

a- Aldeia Lima Campo	02 visitas
b- Aldeia Guassuty	04 visitas
c- Aldeia Sete Cerros	01 visita
d- Aldeia Jacaré	04 visitas
e- Aldeia Guaimbé	01 visita
f- Aldeia Cerrito	01 visita
g- Aldeia Koque'i	02 visitas
h- Aldeia Jarará	01 visita
i- Aldeia Taquara	01 visita
j- Grupo Guarani - beira da estrada	02 visitas

3- Atos Pastorais:

a- Santa Ceia Ministrada	14
b- Batismo de menores	30
c- Profissão de Fé e Batismo	11
d- Casamentos realizados	02
e- Reuniões com conselhos e mesa diaconal	04

Durante essas visitas feitas pudemos constatar que os obreiros estão procurando realizar com zelo o trabalho nos campos. Procuramos incentivá-los a melhorar sempre e a manter sempre um bom relacionamento com a administração das aldeias e com as entidades com elas relacionadas.

Para a efetivação dessas visitas, usando (quase sempre) viaturas da Missão, percorremos uma distância de 12.550 quilômetros.

Na reunião anual com os missionários, realizada nos dias 02 e 03 de novembro passado, a direção de campo ouviu todos os obreiros dos campos avançados, tomando conhecimento do planejamento e das necessidades dos campos para o ano de 2001, sugerindo junto com o chefe de cada campo a ordem de prioridade para posterior atendimento dentro das possibilidades da Missão. Encaminhamos depois, relatórios dessa atividade ao senhor Secretário Executivo.

Contando com a benção de Deus nesse novo ano, atenciosamente;

Benedito Troquez – diretor de Campo
Rubens F. Carneiro – Vice-Diretor

Dourados, 08 de fevereiro de 2001.

4 – RELATÓRIO DOS DEPARTAMENTOS

4.1 – INSTITUTO BÍBLICO

Início do ano letivo:

As aulas tiveram início dia 01 de fevereiro com 13 alunos, sendo nove do primeiro ano e quatro do segundo, quatro solteiros e nove casados. Das tribos Guarani, Terena e Kaiuá. Durante o ano dois alunos desistiram do curso.

Corpo Discente

Primeiro ano

No ano de 2000 tivemos 08 alunos que concluíram o curso no Instituto, são eles:

Antônio Castelão	-	Al. Amambai	- Casado	- Tribo Caiuá
Célia Leme	-	Al. Caarapó	- Casada	- Tribo Caiuá
Celson Fernandes	-	Al. Amambai	- Solteiro	- Tribo Caiuá
Henrique Figueiredo	-	Al. Dourados	- Casado	- Tribo Terena
Irene Machado Figueiredo	-	Al. Dourados	- Casada	- Tribo Terena
Jânio Cabreira	-	Al. Dourados	- Solteiro	- Tribo Caiuá
Sabino Lescano	-	Al. Limão Verde	- Solteiro	- Tribo Caiuá
Virgulino Alziro	-	Al. R. Jacaré	- Casado	- Tribo Caiuá

Estes alunos fizeram 1 ano de curso, com bom aproveitamento e bom testemunho cristão. Oito alunos do primeiro ano, receberam certificados do curso de Discipulado no dia 03 de dezembro de 2000.

Segundo Ano

Floriano Ortega	Al. Porto Lindo-	Casado	Tribo Guarani
Manoel V. Martins	Al. Amambai	Casado	Tribo Caiuá
Samuel Lili -	Al. Dourados -	Solteiro	Tribo Terena

Dependentes dos Alunos Casados

- Antônio Castelão
 - Assunciona Escobar
 - Narcisa Castelão
 - Sirlene Castelão
 - Leni Castelão
 - Cleidemara Castelão
- Célia Lemes – 2 filhas
- Henrique Figueiredo
 - Irene Figueiredo
 - Érica Figueiredo
 - Eliza Figueiredo
 - Erilaine Figueiredo

- Virgulino Alziro
 - Reina Benites
 - Rosemeire Alziro
 - Lucineida Alziro
 - Marieide Alziro
 - Nelson Alziro
 - Janete Alziro
 - Valmir Alziro
 - Cleide Alziro
- Floriano Ortega
 - A família ficou em Porto Lindo
- Manoel Vilhalva Martins
 - A família ficou em Amambai

Aproveitamento das aulas:

Primeiro Ano

Pelas notas e considerando o grau de escolaridade e barreira da língua; consideramos que o aproveitamento foi muito bom. Percebemos que neste ano, sendo um ano intensivo, os alunos tiveram um desenvolvimento mais rápido, todos tiveram um bom desempenho nas atividades extra-classe.

Segundo Ano

Quanto ao segundo ano, constatamos que não forneceu o rendimento funcional que esperávamos. Devido aos intervalos de três meses em que os alunos retornavam para suas aldeias, os mesmos se distanciavam dos estudos, prejudicando assim o ritmo e o raciocínio dos estudos ao retornarem para a próxima etapa do curso.

Atividades desenvolvidas:

Os alunos além de terem boa participação nas aulas, realizaram outras atividades:

- Participando e pondo em prática os conhecimentos adquiridos; nas igrejas, congregações, pontos de pregação e evangelismo em aldeias distantes. No mês de julho, todos fizeram um estágio por vinte dias em aldeias diferentes (não onde moram);
- Foi realizado uma E.B.F. no Setor Tisiológico do Hospital da Missão em Dourados no mês de Junho com a coordenação da professora de Educação Cristã;
- Foi apresentada uma cantata na Escola Francisco Meireles e em várias congregações da aldeia de Dourados;
- Durante todo ano os alunos foram ativos nos trabalhos das congregações da aldeia de Dourados;
- Todos os alunos participaram ativamente, com uma hora de serviço manual, de segunda a sexta, para limpeza e manutenção do Instituto;
- Foram observados e comemoradas datas como: dia do índio, aniversário da Missão e do Instituto.

Os professores reuniram-se periodicamente, a fim de tratar assuntos sobre o Instituto e avaliar o ensino.

Foram escritos a cada 60 dias, boletins informativos e enviados aos cooperadores e igrejas, no Brasil e estrangeiro.

As famílias dos alunos casados tiveram um programa especial, aulas de corte e costura, aconselhamento e acompanhamento com as mães.

Corpo Docente

Ada Trew

Alziro Souza - (Fev.)

Rev. Antônio Nincao Filho -(Out./Nov.)

Áurea Batista Neta

Dr. Franklin Amorim Sayão - (Junho)

Rev. Gordon Stanley Trew

Irene Castilho Silva - (Junho)

Jorge Sanches – (Fev/Junho/Out.)

Lidia B. Amorim Sayão

Mabel Caroline Colson

Mara Castilho Silva – (Fev. à Junho)

Nelly Mazzoni – (Fev. à Junho)

Rev. Saulo Camilo (in memorian)

Rev. Rubens F. Carneiro - (Out./Nov)

Granja:

A granja não rendeu este ano o esperado e portanto não tivemos lucro e o projeto foi extinto.

Sustento do Instituto:

Damos graça ao nosso Santo e Eterno Deus, que tem levantado irmãos em todo Brasil e no estrangeiro, despertando em seus corações a visão da obra missionária. O Instituto tem sido abençoado, visto que temos tido o sustento para os alunos e ainda condições para manutenção. Nossos agradecimentos a todos nossos cooperadores, igrejas e irmãos em particular.

Agradecemos os irmãos das igrejas presbiterianas do Rio de Janeiro que tem a frente a irmã Jeanne Villon, de onde tem chegado a maior parte do sustento do Instituto. Agradecemos também o irmão José Batista Filho, SP, já alguns anos patrocina o sustento de um aluno, Rev. Josué Cintra Damiano, Sr. Romildo Belmello, Wellerson Wagner Barbeto e outros que tem enviado suas ofertas.

Projetos para 2001:

1. No ano de 2001 não teremos 1º ano.
2. O curso passa a ser de dois anos intensivos no sistema de internato.
3. Em julho de 2001, começará o curso de capacitação de Educação Teológica. O qual será de uma semana e será oferecido a todos os que já se formaram no Instituto Bíblico. Durante o tempo do curso de capacitação, o obreiro estará sendo substituído por um, ou mais, aluno do Instituto em seu respectivo campo.
4. Haverá mais contatos entre Instituto e campos avançados através de visitas aos mesmos, com o objetivo de:

- sanar dúvidas de obreiros e possíveis candidatos quanto ao funcionamento do Instituto;
- avaliar melhor o trabalho oferecido pelo Instituto observando diretamente o desenvolvimento daquele que concluíram seus cursos e hoje se encontram atuando no campos avançados.
- direcionar o curso de capacitação de Educação Teológica de acordo com as necessidades observadas no campo junto ao obreiro responsável pelo mesmo.
- auxiliar na área de educação cristã com materiais didáticos e metodologias de acordo.

Igreja Presbiteriana na Irlanda:

A Igreja Presbiteriana na Irlanda tem uma oferta de 10.000,00 libras (aproximadamente R\$ 28.000,00) que será, possivelmente, utilizado da seguinte maneira:

- cobrir os custos das viagens aos campos;
- cobrir os custos do curso de capacitação de Educação Teológica oferecido;
- na aquisição de materiais para a biblioteca e materiais didáticos;
- manutenção geral do Instituto;

Gratidão:

Primeiramente a Deus que nos dá a vida e o privilégio de trabalhar em sua obra, aos professores que têm se dedicado no ensino e preparo dos alunos, à Direção da Missão, Rev. Beijamim B. Bernardes e Rev. Benedito Troquez que têm manifestado interesses e dado todo apoio para o bom andamento do Instituto. Aos obreiros que têm enviado os alunos e por eles estarem orando e apoiando, a todos que de alguma forma nos ajudaram e apoiaram nossa sincera gratidão.

Ao Rev. Saulo Camilo pelos anos de dedicação a esse ministério.

“Grande é a tua fidelidade.
Lm.3:23b”

Dourados, 13 de fevereiro de 2001.

Miss. Mabel Caroline Colson
Diretora

4.2 - EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DA E.M. FRANCISCO MEIRELES REFERENTE AO ANO DE 2000.

À ASSEMBLÉIA DA MISSÃO EVANGÉLICA CATUÁ

Prezados Irmãos:

“Tomou, então Samuel uma pedra e a pôs entre Mispa e Sem, e lhe chamou Ebenezer, e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor”. (1 Sm 7.12)

A E. M. Francisco Meireles atende à duas etapas da Educação Básica: a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

A Educação Infantil é oferecida para crianças de seis anos na Pré-Escola. O ensino é através da pedagogia de projetos, onde são realizadas atividades que atendem ao aluno índio dentro das suas especificidades. É ministrado por uma professora índia Terena com magistério que atende ao aluno Terena e por uma pedagoga Kaiwá, atendendo ao aluno Kaiwá e Guarani. Estes alunos que passam para o Ensino Fundamental, não têm apresentado dificuldades. O grande número de reprovação na primeira série são alunos que não freqüentam a pré-escola.

No Ensino Fundamental a escola tem um projeto Pedagógico que atende a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96). Este projeto pedagógico tem como eixo principal a cultura indígena, onde as áreas de conhecimento do núcleo comum são ensinadas partindo da cultura do aluno e na parte diversificada, temos projetos que atendem à diversidade regional. Nas primeiras e segundas séries estudamos a cultura indígena, nas terceiras e quartas séries, o meio ambiente, nas quintas e sextas séries, a linguagem indígena (Kaiwá e Terena) e nas sétimas e oitavas séries, produção de textos indígenas.

O currículo da escola e o regimento escolar estão de acordo com a nova lei da educação, mas mesmo assim ainda estamos com um número de abandono e reprovação acima dos índices nacionais, devido a má conservação das estradas, pois a maioria de nossos alunos dependem do ônibus escolar para chegar até a escola e este quando chove, não vem. Com as faltas, nossos alunos têm desanimado e abandonado a escola ou quando vem não conseguem acompanhar, contudo a escola tem que cumprir os duzentos dias letivos e não pode parar, apesar dos contratemplos.

Programamos para este ano de 2001, fazer um trabalho intensivo junto aos pais para que os alunos não faltem à escola.

Também existem as questões sócio-econômicas que obrigam os meninos maiores a buscarem o sustento fora da reserva indígena em contratos de trabalho nas usinas de álcool e de gravidez precoce entre as meninas que bem cedo saem da escola para constituírem suas famílias. E ainda mais recentemente surgiu o problema das drogas que tem infiltrado com muita rapidez na reserva, fugindo do controle das autoridades que não têm mais força para inibir seu avanço. Já perdemos alguns alunos por se envolverem com as drogas.

Somado a esses fatores, o trabalho de orientação pedagógica tem sido prejudicado devido a falta de um elemento para exercer a coordenação dessa atividade. Temos apenas uma pessoa que atua nesta área para atender toda a escola. Além do mais, a estrutura física da construção de madeira é inadequada. É muito antiga, as salas de aulas são pequenas e quando chove molham muito, devido às muitas goteiras. Mesmo a parte de alvenaria necessita de reformas. O Sistema elétrico precisa ser refeito, tirar a infiltração de água na parede do banheiro da secretaria e recolocar os azulejos que estão caindo.

Conseguimos trazer para a escola o programa de Aceleração da Aprendizagem, onde o aluno tem a oportunidade de cursar duas séries em um ano.

Este programa atende os alunos com distorção de idade/série, isto é, aqueles alunos que pela idade já poderiam estar cursando a quarta ou a quinta série, mas por algum motivo ficaram retidos na primeira, segunda ou terceira série. Estes alunos que participam deste programa, no final do ano, são promovidos para a quarta ou quinta série.

Neste ano que se findou, apesar de todas as dificuldades e lutas que enfrentamos, com a graça de Deus obtivemos vitórias e, podemos dizer como Samuel: “Até aqui nos ajudou o Senhor”.

Dourados-MS, 28 de fevereiro de 2001.

Rev. Cicero Joaquim Gripp
Diretor

4.3 – SAÚDE

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE – 2000

Hospital e Maternidade Indígena Porta da Esperança

O ano de 2000, em plena vigência do Convênio Missão Caiuá - FUNASA, foi um ano de muito trabalho e que apresentou os seguintes dados estatísticos comparados a 1998 e 1999:

1 - RESUMO DAS INTERNAÇÕES NO SETOR GERAL.

	1998	1999	2000
	QUANT.	QUANT.	QUANT.
Pacientes vindos do ano anterior	28	24	23
“ internos no ano	2.083	2.119	2.175
“ c/ alta hospitalar	2.064	2.100	2.160
“ c/ alta p/ óbito	23	20	12
“ que continuam internados no ano seguinte	24	23	26
Porcentagem de Ocupação	74	76	68

2 - RESUMO DAS INTERNAÇÕES NO SETOR DE TUBERCULOSE

	1998	1999	2000
	QUANT.	QUANT.	QUANT.
Pacientes vindos do ano anterior	54	35	53
“ internos no ano	151	137	114
“ c/ alta p/ término tratamento	53	28	39
“ c/ alta p/ trat. Ambulatorial	100	66	94
“ c/alta p/ abandono	27	22	04
“ c/ alta p/ óbito	10	07	07
“ que continuam internados no ano seguinte	35	49	23
Porcentagem de Ocupação	95	73	70

3 - RESUMO DO MOVIMENTO AMBULATORIAL GERAL

	1998	1999	2000
Consultas Médicas	8.438	8.801	9.898
Exames Radiológicos	2.013	2.259	2.197
Exames de Análises Clínicas	3.101	3.010	3.672
Curativos/Injeções	9.240	6.042	5.240
Totais	22.792	20.112	21.007

Por estes dados verificamos que as previsões de grande aumento do número de internações não ocorreu, em virtude de a FUNASA logo ter percebido ser necessário que cada índio fosse internado no Hospital Municipal de seu “Pólo”, o que a levou a fazer convênios com os mesmos que passaram a receber incentivos especiais para tratamento de pacientes indígenas. Já o número de consultas médicas aumentou pouco mais que 10% em relação ao ano anterior, mas deverá cair no ano de 2001 com as providências de atendimento ambulatorial por parte das equipes que estão trabalhando no Bororó e Jaguapirú.

Quanto ao afluxo de indígenas de outras aldeias sem triagem médica ou do agente de saúde também foi gradativamente regularizado, estando reduzido a um mínimo no fim do ano pelas providências tomadas para coibir “abusos”.

Nossas instalações foram melhoradas, principalmente do Posto I, com a troca de piso, instalação de novos sanitários e reforma dos existentes, colocação de forro em todas as enfermarias, bem como de ventiladores de teto. Aguardamos para 2001 a reforma do Ambulatório com a verba já destinada por Convênio com a Secretaria Estadual de Saúde.

Quanto aos problemas dos funcionários contratados pelo convênio, a FUNASA os tem administrado satisfatoriamente, sem sobrecarga para a Missão Caiuá. Continua, no entanto, um certo mal estar pelas diferenças salariais existentes em relação aos que trabalham no Hospital da Missão.

Pelo que ocorreu em 2000, o Programa de Saúde Familiar (PSF) que está sendo desenvolvido já permite vislumbrar algumas alterações no quadro da saúde indígena ao sul do MS.:

- a) queda no número de internações por tuberculose e possibilidade de controle da epidemia após tratamento dos casos diagnosticados. O tratamento de novos casos nas formas iniciais da doença, será somente ambulatorial;
- b) diagnóstico de muitos casos de desnutrição na primeira infância, tanto pelo perfil das crianças internadas como pelo acompanhamento das famílias pelas equipes volantes;

